

Instituto CCR doará alimentos para as vítimas das chuvas da Bahia e Minas Gerais

O Instituto firmou parceria com a rede Gerando Falcões que distribuirá cestas básicas nas cidades mais afetadas nos dois estados

Reafirmando seu compromisso social de cuidar das pessoas, o Instituto CCR doará mais de 900 cestas básicas para ajudar famílias em situação de vulnerabilidade que foram vítimas das fortes chuvas que atingiram os estados da Bahia e Minas Gerais nos últimos dias.

A rede Gerando Falcões, parceira do Instituto CCR que entrega serviços de educação, desenvolvimento econômico e cidadania, será a responsável por distribuir as cestas básicas digitais nas duas cidades mais afetadas - **Canavieiras na Bahia e Vale do Jequitinhonha em Minas Gerais**.

Serão doados mais de R\$300 mil em cestas básicas digitais, com ticket no valor de **R\$150,00 por mês**. Serão dois meses desse valor, **totalizando R\$300,00** para cada família. Com esse cartão-ticket, os beneficiários poderão comprar alimentos nos estabelecimentos credenciados.

“Nos compadecemos muito com o cenário triste que as fortes chuvas deixaram nos dois estados. Muitas famílias estão sofrendo com a fome e nós iremos fazer nossa parte”, **afirma Jéssica Trevisam, gerente do Instituto CCR**.

Sobre o Grupo CCR:

O Grupo CCR atua nos segmentos de concessão de rodovias, mobilidade urbana, aeroportos e serviços. São 25 ativos, presença em 8 estados brasileiros e 17 mil colaboradores. A ambição estratégica 2025 da empresa tem o propósito de consolidá-la como companhia de infraestrutura para mobilidade humana focada em fazer caminhos melhores e mais seguros para a sociedade. Esse programa tem cinco eixos, assim definidos: encantamento dos clientes; engajamento dos colaboradores; ESG, reputação e retorno ao acionista. Em rodovias, com a recém-conquistada concessão da Dutra e BR-101 (Rio-Ubatuba), a CCR será responsável pela gestão e manutenção de 3.698 quilômetros. Hoje, são feitos 3,6 mil atendimentos diários aos clientes de rodovias. Em mobilidade urbana, administra serviços de transporte de passageiros de metrô, VLT e barcas, oferecendo atenção a 2 milhões de passageiros, diariamente. Esse número poderá alcançar 3 milhões, quando passar a operar as Linhas 8 e 9 concedidas pela CPTM. E no segmento de aeroportos, com a vitória no leilão dos blocos Central e Sul, concedidos pela ANAC, o número de passageiros que irá atender e cuidar poderá ultrapassar 23 milhões, anualmente, incluindo o aeroporto da Pampulha/BH.